



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

(FUFSCar)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Demonstrações Contábeis do Terceiro Trimestre de 2017

As Demonstrações Contábeis (DCON) são regidas pela NBC TSP Estrutura Conceitual em conjunto com as NBC TSP nº 01 a 10 e NBC T 16.6-R1 a 16.10 e contemplam a execução e a análise dos Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, sendo materializadas nos Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e complementados pelas Notas Explicativas.

No presente relatório estão evidenciadas as DCON referentes ao terceiro trimestre de 2017. Embora não sejam exigidas pela legislação brasileira vigente na forma trimestral, as DCON representam um instrumento de transparência da Instituição e possuem caráter mais gerencial do que as DCON anuais.

Notas Explicativas

1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Em 4 de outubro de 2016, o CFC publicou a Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP) – Estrutura Conceitual para elaboração e divulgação de informação contábil de propósito geral pelas entidades do setor público, convergindo-a às normas internacionais e estabelecendo os conceitos que devem ser aplicados no desenvolvimento das demais NBC TSP.

Neste sentido, ainda em 2016, foram publicadas também a NBC TSP 01 – Receita de Transação sem Contraprestação, a NBC TSP 02 – Receita de Transação com Contraprestação, a NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, NBC TSP 04 – Estoques e a NBC

TSP 05 – Contratos de Concessão de Serviços Públicos: Concedente. Todas essas normas, inclusive a Estrutura Conceitual, entraram em vigor em 1º de janeiro de 2017.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as DCON demonstram as contas do órgão 26280 – FUFSCar integrantes do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON são compostas por:

- i. Balanço Patrimonial (BP);
- ii. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- iii. Balanço Orçamentário (BO);
- iv. Balanço Financeiro (BF);
- v. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- vi. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de caixa (conforme Art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa;

2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da FUFSCar, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

(a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real e não existem saldos em moeda estrangeira a serem convertidos para a moeda funcional neste órgão.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

O valor é composto única e exclusivamente pelo limite de saque disponibilizado na conta única, detalhado por fonte de recursos.

(c) Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Composto pelos adiantamentos concedidos a título de Suprimento de Fundos e pelos valores relativos às Transferências Voluntárias oriundas de Convênios.

(d) Estoques

Compreendem as mercadorias contabilizadas em estoque. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

Há também a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado, embora estas perdas não sejam previstas atualmente.

(e) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(f) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

(g) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(h) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis é apurado anual e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em

condições de uso. A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

(i) Passivo Circulante

As obrigações da FUFSCar são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Na FUFSCar o passivo circulante apresenta a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar; (ii) fornecedores e contas a pagar; (iii) obrigações fiscais; (iv) demais obrigações.

(j) Provisões

As provisões visam demonstrar os riscos trabalhistas, fiscais e cíveis, porém não há registro das provisões na FUFSCar. As provisões devem ser reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. Devem ser atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

(k) Apuração do resultado

No modelo PCASP é possível a apuração dos seguintes resultados: patrimonial; orçamentário; e financeiro.

Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável a existência de benefícios econômicos e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades financeiras da FUFSCar. No Balanço Financeiro é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Balanço Patrimonial

TÍTULO		EXERCÍCIO		PERÍODO	
		2017		TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)	
SUBTÍTULO		EMISSÃO		PÁGINA	
2020 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO		26/10/2017		1	
ORÇAO SUPERIOR		2000 - MINISTERIO DA EDUCACAO		VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE	8.382.739,21	34.705.129,25	PASSIVO CIRCULANTE	6.877.916,55	3.119.298,93
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.484.579,42	7.325.322,84	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	3.984,41	1.975,21
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	25.575,80	27.862.295,92	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	5.351.075,10	2.863.261,24
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	239.619,12	-
Estoque	872.553,39	381.660,49	Obrigações de Rescisão e Outros Entes	-	-
VPDs Pagos Antecipadamente	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
			Demais Obrigações a Curto Prazo	1.283.417,92	253.962,48
ATIVO NÃO CIRCULANTE	678.795.429,81	722.115.631,06	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
() Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
() Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Obtido	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	6.877.916,55	3.119.298,93
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-			
() Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
() Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Capital	-	-
Inobilizado	676.795.215,89	720.178.986,50	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	182.042.799,12	179.735.963,95	Reservas de Lucros	-	-
Bens Imóveis	196.573.245,14	190.830.368,51	Demais Reservas	3.183.740,37	3.183.740,37
() Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-13.932.547,92	-11.100.498,56	Resultados Acumulados	678.106.681,10	739.522.721,01
() Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	-45.439.970,97	98.999.922,93
Bens Intangíveis	494.152.418,78	540.442.942,55	Resultados de Exercícios Anteriores	750.522.721,01	655.359.236,52
Bens Intangíveis	494.418.892,95	540.892.984,50	Ajustes de Exercícios Anteriores	-35.995.299,94	-4.825.437,94
() Degr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Intangíveis	-266.394,19	-159.942,01	() Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
() Redução ao Valor Recuperável de Bens Intangíveis	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	681.290.221,47	733.706.461,38
Intangível	1.990.212,93	1.936.724,56			
Softwares	1.951.131,64	1.890.201,47			
Softwares	1.955.421,94	1.901.656,14			
() Amortização Acumulada de Softwares	-4.210,00	-2.454,67			
() Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	39.081,09	37.523,09			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	39.081,09	37.523,09			
() Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
() Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			



TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO	2017	PERÍODO	TERCEIRO TRIMESTRE (Fevereiro)
SUBTÍTULO	29280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO	EMISSÃO	26/10/2017	FOLHA	2
ORGÃO SUPERIOR	20000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL			

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Restrição ao Votar Recuperável Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	688.168.138,02	756.824.760,31	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	688.168.138,02	756.824.760,31

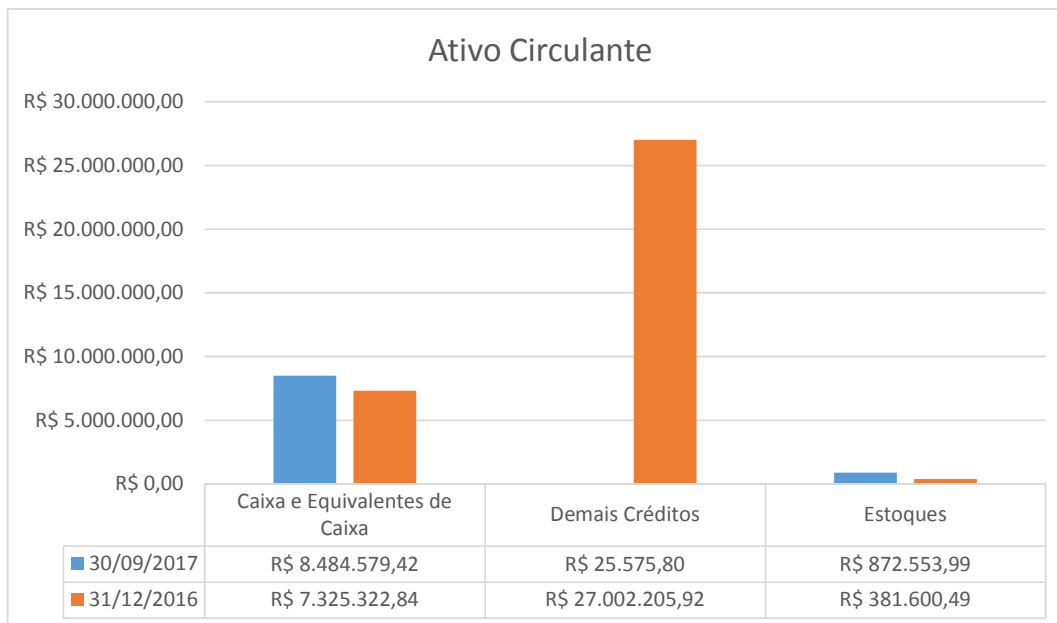
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	6.484.579,42	7.325.322,84	PASSIVO FINANCEIRO	25.843.633,33	32.384.704,21
ATIVO PERMANENTE	679.683.558,60	749.499.437,47	PASSIVO PERMANENTE	843.559,28	25.296,20
			SALDO PATRIMONIAL	661.480.945,41	724.491.655,86

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
BALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	20.683.750,84	17.629.040,07	BALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	64.560.046,00	65.544.488,52
Execução dos Atos Potenciais Ativos	20.683.750,84	17.629.040,07	Execução dos Atos Potenciais Passivos	94.595.046,00	65.544.488,52
Garantias e Contingências Recebíveis a Executar	134.982,16	134.982,16	Garantias e Contingências Conhecíveis a Execud	93.827,12	65.627,12
Direitos Conventados e Outros Instrumentos Cong	20.372.360,87	17.317.670,90	Obrigações Conventadas e Outros Instrum Congêis	3.461.690,00	3.461.690,00
Direitos Conventados a Executar	176.798,98	176.798,98	Obrigações Conventadas a Executar	61.014.736,88	61.000.181,40
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	20.683.750,84	17.629.040,07	TOTAL	64.560.046,00	65.544.488,52

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APUZADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-3.377.889,45
Recursos Vinculados	-14.281.394,46
Salvaguarda	-17.309.785,15
Seguridade Social (Exceto RGPD)	-40.681,37
Operação de Crédito	-700.000,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.459.671,78
Outros Recursos Vinculados a Fundos	7.610,26
TOTAL	-17.359.663,91



Nota 01 – Caixa e Equivalentes de Caixa

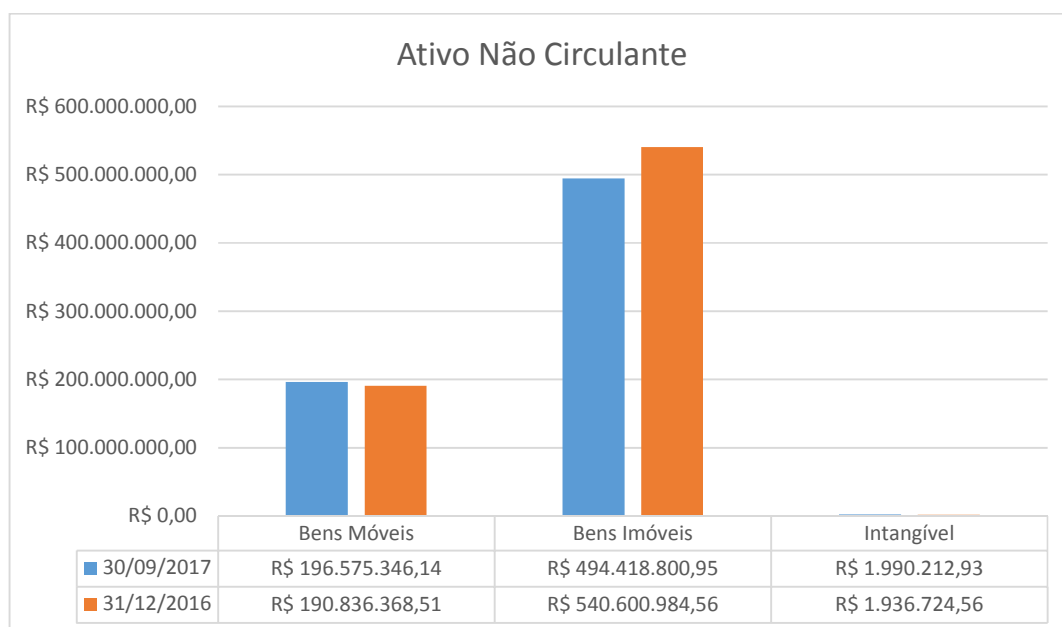
O item Caixa e Equivalentes de Caixa contempla o limite de saque disponibilizado na Conta única do Tesouro Nacional e se apresenta 15,82% superior em relação ao encerramento do exercício de 2016, aumento verificado especialmente pela arrecadação de recursos próprios ainda não utilizados.

Nota 02 – Demais Créditos

Valor composto pelos adiantamentos concedidos a título de Suprimento de Fundos e pelos valores relativos às Transferências Voluntárias oriundas de Convênios, apresentou regressão expressiva na ordem de R\$ 27 milhões, devida pela baixa dos valores relativos às Transferências Voluntárias, em atendimento ao Acórdão 1320/2017-TCU.

Nota 03 – Estoques

Compreendem a somatória das mercadorias em estoque nos almoxarifados centrais (São Carlos, Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino), disponíveis para consumo pelas unidades internas. A diferença de 128,66% em relação ao período anterior é devida pelo reabastecimento dos almoxarifados com mercadorias de uso comum, principalmente material de expediente e de limpeza/higienização.



Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 30/09/2017, a Fundação Universidade Federal de São Carlos apresentou um saldo de R\$ 676.795.215,88 relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2016 e 2017:

Tabela X1 – Imobilizado – Composição

	30/09/2017	31/12/2016	AH%
Bens Móveis	182.642.799,12	179.735.963,95	1,62
(+) Valor Bruto Contábil	196.575.346,14	190.836.368,51	3,00
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	13.932.547,02	11.100.404,56	25,51
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis			
Bens Imóveis	494.152.416,76	540.442.942,55	-8,57
(+) Valor Bruto Contábil	494.418.800,95	540.600.984,56	-8,54
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	266.384,19	158.042,01	68,55
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis			
Total	676.795.215,88	720.178.906,50	-6,02

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota 04 – Bens Móveis

Os Bens Móveis da FUFSCar em 30/09/2017 totalizavam o valor bruto de R\$ 182.642.799,12 e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir:

Tabela X2 – Bens Móveis – Composição

	30/09/2017	31/12/2016	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	124.626.261,31	121.583.130,94	2,50
Bens de Informática	32.174.086,69	30.389.515,83	5,87
Móveis e Utensílios	15.295.853,23	14.799.909,97	3,35
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	16.844.758,42	16.507.867,67	2,04
Veículos	5.063.869,38	5.003.733,22	1,20
Bens Móveis em Andamento	1.538.038,68	1.538.038,68	0,00
Semoventes e Equipamentos de Montaria	48.583,27	48.583,27	0,00
Demais Bens Móveis	983.895,16	965.588,93	1,90
Depreciação / Amortização Acumulada	(13.932.547,02)	(11.100.404,56)	25,51
Total	182.642.799,12	179.735.963,95	1,62

Fonte: Tesouro Gerencial

Dos Bens Móveis registrados na FUFSCar, antes da depreciação, 68,23% referem-se a Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas.

Nota 05 – Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da FUFSCar em 30/09/2017 totalizavam R\$ 494.152.416,76 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela X3 – Bens Imóveis – Composição

	30/09/2017	31/12/2016	AH(%)
Bens de Uso Especial	465.608.958,71	465.608.958,71	0,00
Bens de Uso Comum do Povo			
Bens Dominicais			
Bens Imóveis em Andamento	27.157.598,16	73.617.801,77	-63,11
Instalações	1.652.244,08	1.374.224,08	20,23
Demais Bens Imóveis			
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros			
Redução ao Valor Recuperável			
Depreciação / Amortização Acumulada	(266.384,19)	(158.042,01)	68,55
Total	494.152.416,76	540.442.942,55	-8,57

Fonte: Tesouro Gerencial

De acordo com a tabela anterior, os Bens de Uso Especial correspondem a 94,22% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da FUFSCar, perfazendo o montante de R\$ 465.608.958,71 em 30/09/2017 a valores brutos.

Em síntese, os Bens de Uso Especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos pelas fazendas nas quais estão situados os *campus* universitários de São Carlos, Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino.

Tabela X4 – Bens de Uso Especial – Composição

	30/09/2017	31/12/2016	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas			
Terrenos, Glebas			
Aquartelamentos			
Imóveis de Uso Educacional	465.608.958,71	465.608.958,71	0,00
Edifícios			
Complexos, Fábricas e Usinas			
Imóveis Residenciais e Comerciais			
Aeroportos, Estações e Aeródromos			
Outros Bens Imóveis de Uso Especial			
Total	465.608.958,71	465.608.958,71	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

Durante o exercício de 2017 não ocorreram baixas tampouco reavaliações, que deverão acontecer na data base de 31/12/2017.

(a.2) Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

A FUFSCar não avaliou qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável até 30/09/2017.

(a.3) Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Na FUFSCar a depreciação dos bens móveis está sendo realizada de forma parcial, abrangendo apenas os bens adquiridos a partir do exercício de 2010, excetuando-se aqueles anteriormente adquiridos e os recebidos em doação.

(a.4) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de

bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Nota 06 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 30/09/2017, a Fundação Universidade Federal de São Carlos, órgão 26280, apresentou um saldo em aberto de R\$ 5.351.075,10 relacionados com fornecedores e contas pagar a curto prazo.

A seguir, apresenta-se tabela segregando-se essas obrigações entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela X5 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição

	30/09/2017	30/09/2016	AH (%)
Circulante	5.351.075,10	2.931.495,26	182,54
Nacionais	5.351.075,10	2.931.495,26	182,54
Estrangeiros	0,00	0,00	
Não Circulante	0,00	0,00	
Nacionais	0,00	0,00	
Estrangeiros	0,00	0,00	
Total			

Fonte: Tesouro Gerencial

A totalidade dos fornecedores e contas a pagar do curto prazo se refere aos fornecedores nacionais.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se a unidade gestora contratante com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 30/09/2017.

Tabela X6 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante

	30/09/2017	AV (%)
Unidade Gestora 154049	5.351.075,10	100,00
Total		100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

A unidade gestora 154049 é responsável por 100,00% do total a ser pago.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 10 fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 30/09/2017.

Tabela X7 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor

	30/09/2017	AV (%)
1.COMPANHIA PAULISTA DE FORCA E LUZ	1.382.754,75	25,84
2.S. C. SEGURANCA E MONITORAMENTO LTDA.	322.039,66	6,02
3.IRON SEGURANCA ESPECIALIZADA LTDA	312.043,58	5,83
4.MARICI KELSEN BUNELLI & CIA LTDA - ME	228.592,41	4,27
5.RCA PRODUTOS E SERVICOS LTDA.	217.142,03	4,06
6.WORKS CONSTRUCAO & SERVICOS EIRELI	213.192,78	3,98
7.SM SERVICE SYSTEM TERCEIRIZADOS EIRELI - EPP	204.684,57	3,83
8.R.ROJIC - ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA - ME	175.971,45	3,29
9.PROVAC TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA LTDA	141.495,64	2,64
10.IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO CARLOS	120.000,00	2,24
Demais	2.033.158,23	38,00
Total	5.351.075,10	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Os fornecedores acima destacados representam 62,00% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- (a) Fornecedor 1: Despesas com Energia Elétrica do *campus* São Carlos
- (b) Fornecedor 2: Mão-de-obra terceirizada para prestação de serviços de vigilância patrimonial do *campus* Sorocaba;
- (c) Fornecedor 3: Mão-de-obra terceirizada para prestação de serviços de vigilância patrimonial do *campus* São Carlos;
- (d) Fornecedor 4: Fornecimento de refeições preparadas para os *campus* Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino;
- (e) Fornecedor 5: Mão-de-obra terceirizada para prestação de manutenção predial e eletricista do *campus* São Carlos;
- (f) Fornecedor 6: Mão-de-obra terceirizada para prestação de serviços de limpeza predial do *campus* São Carlos;
- (g) Fornecedor 7: Mão-de-obra terceirizada para prestação de serviços de portaria, zeladoria e recepção do *campus* São Carlos;
- (h) Fornecedor 8: Obras em Andamento do Centro de Convenções;
- (i) Fornecedor 9: Mão-de-obra terceirizada para prestação de serviços de preparo de refeições do Restaurante Universitário do *campus* São Carlos;

- (j) Fornecedor 10: Serviço de preceptorial hospitalar para o internato do curso de graduação em Medicina;

Nota 07 – Ajustes de Exercícios Anteriores

Ajustes de Exercícios Anteriores são considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

O ajuste acumulado em 2017, na ordem de R\$ 27 milhões, é decorrente, basicamente, da baixa de adiantamentos de Transferências Voluntárias de convênios, acrescido de pequenos ajustes patrimoniais pela desincorporação de bens móveis identificados como consumo.

Nota 08 – Provisões

Até 30/09/2017 a Fundação Universidade Federal de São Carlos, órgão 26280, não apresentou registro atualizado das provisões.

Nota 09 – Obrigações Contratuais

Em 30/09/2017, a Fundação Universidade Federal de São Carlos, órgão 26280, possuía um saldo de R\$ 61.014.738,88 relacionados a obrigações contratuais, relacionados a parcelas de contratos que serão executadas no (s) próximo (s) exercício (s).

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela X8 – Obrigações Contratuais – Composição

	30/09/2017	30/09/2016	AH (%)
Alugueis	1.383.829,30	1.382.828,23	0,07
Fornecimento de Bens	10.667.173,36	7.443.261,20	43,31
Seguros	147.335,10	126.781,48	16,21
Serviços	48.816.401,12	53.897.720,64	-9,43
Demais	0,00	0,00	
Total	61.014.738,88	63.633.346,97	-2,92

Fonte: Tesouro Gerencial

As obrigações contratuais relacionadas com Serviços representam 80,01% do total das obrigações assumidas pela Fundação Universidade Federal de São Carlos ao final do terceiro trimestre de 2017.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se a unidade gestora contratante com valores mais expressivos na data base de 30/09/2017.

Tabela X9 – Obrigações Contratuais – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante

	30/09/2017	AV (%)
Unidade Gestora 154049	61.014.738,88	100,00
Total		100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

A unidade gestora 154049 é responsável por 100,00% do total contratado.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 10 contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 30/09/2017.

Tabela X10 – Obrigações Contratuais – Por Contratado

	30/09/2017	AV (%)
1. R.ROJIC - ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA - ME	7.931.715,97	13,00
2. CONSTRUTORA ENGENHARIA E INCORPORADORA SAO TOMAS LTDA -	5.841.135,38	9,57
3. WORKS CONSTRUCAO & SERVICOS EIRELI	3.130.034,32	5,13
4. FUNDACAO DE APOIO INST AO DESENV CIENT E TECNOLOGICO	2.969.769,07	4,87
5. IRON SEGURANCA ESPECIALIZADA LTDA	2.480.842,46	4,07
6. M.G. ARANDA LOCACOES - ME	1.775.301,73	2,91
7. S. C. SEGURANCA E MONITORAMENTO LTDA.	1.616.684,98	2,65
8. TRUST - TOUR TURISMO LTDA - EPP	1.585.665,39	2,60
9. MARICI KELSEN BUNELLI & CIA LTDA - ME	1.565.697,31	2,57
10. TELEFONICA BRASIL S.A.	1.511.572,32	2,48
Demais	30.606.319,95	50,16
Total	R\$ 61.014.738,88	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Em relação aos contratados destacados, representam 49,84% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- (a) Contratado 1: Obras em Andamento do Centro de Convenções;
- (b) Contratado 2: Obras em Andamento dos *campus* São Carlos e Lagoa do Sino e mão-de-obra terceirizada para prestação de serviços de manutenção predial do *campus* Lagoa do Sino;
- (c) Contratado 3: Mão-de-obra terceirizada para prestação de serviços de limpeza predial do *campus* São Carlos;
- (d) Contratado 4: Serviços de apoio administrativo aos projetos educacionais e institucionais dos *campi*;
- (e) Contratado 5: Mão-de-obra terceirizada para prestação de serviços de vigilância patrimonial do *campus* São Carlos;
- (f) Contratado 6: Locação de veículos com motorista para transporte de servidores e convidados do *campus* São Carlos;
- (g) Contratado 7: Mão-de-obra terceirizada para prestação de serviços de vigilância patrimonial do *campus* Sorocaba;
- (h) Contratado 8: Fornecimento de passagens aéreas nacionais e internacionais para a UFSCar;
- (i) Contratado 9: Fornecimento de refeições preparadas para os *campus* Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino;
- (j) Contratado 10: Serviço de telefonia fixa dos *campus*;

São Carlos, Outubro de 2017.

Ana Maria Jank

Contadora Responsável

CRC/RS 076508/O-8